



Planta - 1:200



Corte A A' - 1:200

A intervenção parte das linhas tênues entre arquitetura e escultura, na tentativa de criar um espaço poeticamente vivido. O elemento em consola sobre o passadiço procura ser um paredão aéreo que se insinua sobre o mar, sugerindo um momento contemplativo com uma proporção que permite tanto a comunhão como a solidão. A escadaria, para além de unir os percursos pré-existentes às duas cotas, afirma-se como um possível anfiteatro sobre o mar, onde os transeuntes se poderão apropriar, sentando-se no objeto ou na relva adjacente. Para além do diálogo com os traçados reguladores do passadiço de Manuel de Solà-Morales, imagina-se que o aço corten usado nos limites do mesmo se prolongue para o novo corpo. Desta forma, a topografia deixa-se contaminar pelo peso do construído.

